

XVIII Conferência Ibero-americana de Ministros da Cultura

Cartagena das Índias, Colômbia, 20 de maio de 2016

As Ministras, Ministros e Altos Funcionários da Cultura dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Cartagena das Índias, nos dias 19 e 20 de maio de 2016, no âmbito da XXV Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo,

Considerando:

1. Que a XXV Cimeira Ibero-americana se celebra em Cartagena das Índias, Colômbia, em ano de transcendental importância para a paz neste país.
2. Que o lema “Juventude, empreendedorismo e educação” evidencia a importância de concentrar ações em benefício das pessoas jovens para proporcionar o seu desenvolvimento nos espaços Ibero-americanos e garantir a defesa dos seus direitos humanos.
3. Que a cultura é um eixo estratégico nos processos de paz da Colômbia e tem demonstrado ser uma ferramenta eficaz na convivência, no desenvolvimento integral e na prosperidade.
4. Que a XVIII Conferência Ibero-americana de Cultura, através do intercâmbio de boas práticas, ofereceu contribuição substantiva à temática da Cimeira e à convivência harmoniosa das nossas sociedades, especialmente das juventudes.
5. Que as experiências apresentadas nesta Conferência demonstram a relevância e a pertinência da intervenção de políticas culturais no estímulo de novas formas de participação cidadã. A cultura de encontro e de aprendizagem é base de sustentação das instituições democráticas.

Acordamos:

1. Estabelecer um mecanismo dinâmico de cooperação e intercâmbio de projetos culturais, baseado em metodologia comum para a integração e a coesão dos nossos povos, especialmente da população jovem.
2. Elevar este mecanismo à XXV Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

3. Apoiar a iniciativa do Pacto Ibero-americano da Juventude mediante o aprofundamento das políticas públicas dirixidas para o fortalecemento dos emprendimentos culturais e à formación integral.
4. Celebrar a assinatura do protocolo de colaboración entre a Organización de Estados Ibero-americanos para a Educación, a Ciencia e a Cultura (OEI) e a Secretaría-Geral Ibero-Americana (SEGIB) para o funcionamento e desenvolvemento do Espaço Cultural Ibero-americano (ECI).
5. Salientar o proceso de renovación da cooperación Ibero-americana orientada para resultados, que facilite o seguimento dos mandatos e compromisos asumidos, e destacar as accións da SEGIB e da OEI para a implementación do Plano de Ação Quadrienal 2015-2018.
6. Encomendar à OEI que difunda o estudo comparativo sobre cultura e desenvolvemento económico; impulse os programas e projetos de mobilidade e formación cultural; estimule os vínculos entre cultura, educación e ciencias; otimize o portal Ibero-americano do dereito à cultura, assim como a plataforma do Observatório Ibero-americano da Cultura (OIBC) e inicie os procesos de cooperación cultural em rede.
7. Estimular a SEGIB a que avance no Plano Ibero-americano de Patrimônio Cultural, no Plano Ibero-americano de Industrias Culturais e na Agenda Digital Cultural Ibero-americana.
8. No âmbito da Agenda Cultural Digital para a Ibero-américa, receber e estudar a proposta do México para o desenvolvemento de una plataforma digital da Enciclopédia da Literatura da Ibero-américa.
9. Reafirmar o noso compromiso com os Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural, destacar os seus avances e o incremento nas adesões e estimular a SEGIB a que identifique fontes de financiamento adicionais para os programas de cooperação cultural e para as iniciativas tendentes a favorecer as indústrias culturais na região.
10. Fornecer cont dos para o Canal de Televis o por satélite, "Sinal que nos une", contribuir para os mecanismos de participac o social na produção do audiovisual na região e apoiar o desenvolvemento de coproduç es regionais.
11. Apoiar o programa cultural da XXV Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.
12. Reconhecer a relev ncia da Carta Cultural Ibero-americana no seu X anivers rio e, neste contexto, constituir um grupo de traballo integrado por Argentina, Cuba, Chile, Espanha, El Salvador, México, Portugal, Uruguai, SEGIB e OEI, para refletir sobre as contribuiç es da Carta Cultural Ibero-americana e colaborar para a definição das a es a serem desenvolvidas para impulsar a Agenda Ibero-americana para a diversidade ling stica.
13. Apoiar as a es que se realizem na região no  mbito da Década Internacional dos Afrodescendentes, proclamada pelas Nações Unidas.
14. Expressar nossa solidariedade e pesar ao povo do Equador, vítima do terremoto de abril de 2016 e assumir o compromiso de realizar, considerando as posibilidades e

competências, todos os esforços para apoiar a recuperação do seu patrimônio cultural e levar a cabo ações culturais e artísticas em benefício da população afetada por este evento natural, no âmbito dos planos institucionais de contingência do governo do Equador.

Destacamos:

A comemoração do 4º centenário da morte de Miguel de Cervantes Saavedra mediante extenso programa de atividades culturais em todo o espaço ibero-americano, avançando, assim, no conhecimento e na universalização do seu legado inesgotável.

Os 400 anos do falecimento de Inca Garcilaso de la Vega e reconhecemos a sua contribuição para as letras que se constitui em referência da diversidade que nutre o desenvolvimento cultural dos nossos povos.

A comemoração do centenário do poeta Rubén Darío e as atividades a realizar durante este ano para celebrar o seu legado para a cultura universal.

O anúncio do Chile sobre a comemoração do centenário do nascimento da artista chilena Violeta Parra, em 2017, e expressamos a nossa aprovação pelo convite que se estende ao Espaço Cultural Ibero-americano para participar nas atividades que se realizarão com esse propósito.

A criação do Ministério da Cultura da Argentina e da Secretaria de Cultura do México, assim como o processo para a criação do Ministério das Culturas e do Patrimônio do Chile.

Os projetos culturais que a Colômbia desenvolve no cenário da paz e reconciliação que contribuem para fortalecer o tecido social e o maior reconhecimento da diversidade cultural.

Que os projetos da cultura urbana são ótimos para fortalecer a participação e gerar oportunidades para os jovens, que constituem população particularmente afetada pela falta de oportunidades na região.

Agradecemos:

À Colômbia pela iniciativa metodológica que facilita o conhecimento da ação cultural entre os nossos países.

Os esforços e os trabalhos realizados pelo Ministério da Cultura da Colômbia, Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, Agência Presidencial de Cooperação Internacional (APC Colômbia), OEI, a secretaria técnica desta reunião e SEGIB para o êxito desta Conferência.

Todos los participantes na XVIII Conferência de Cultura desejam o êxito do processo de Paz da Colômbia.